

Árvores B

Anderson Fernandes
Daniel Carvalho
Gabriel Fabrício
Myron David

Árvores B - Motivação

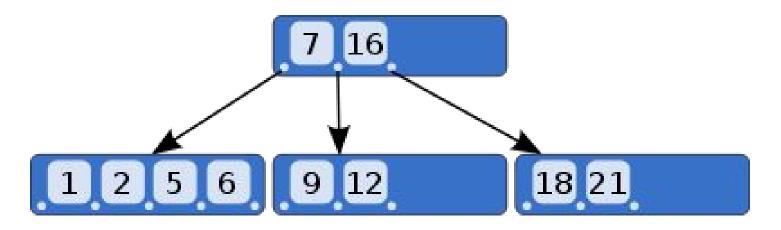
- Armazenamento de um grande volume de informação.
 - Memória primária vs memória secundária

Balanceamento da Árvore



Árvores B

- Desenvolvida por Rudolf Bayer e Edward Meyers;
- Baseada na árvore de busca binária, onde cada nó da árvore pode armazenar mais de uma chave de busca;



Fonte: https://goo.gl/6MHupp



Definições da Estrutura

- Principais definições:
 - Páginas
 - Páginas Filhas
 - Páginas Internas
 - Chaves
 - Ordem



Definições da Estrutura

- Assumindo a ordem da árvore como "R"
- Regras (De acordo com a definição de Donald Knuth):
 - Uma página interna com X páginas filhas contém X-1 chaves.
 - O número máximo de páginas filhas de uma página é R.
 - O número mínimo de páginas filhas das páginas internas é R/2.
 - As páginas folha, tem no mínimo [(R/2)-1] chaves, e no máximo (R-1) chaves.
 - A raiz tem pelo menos duas páginas filhas, a menos que ela seja uma folha.
 - Todas as páginas folha possuem a mesma profundidade.
 - As chaves de uma página sempre são ordenadas de forma crescente



ADT

```
typedef struct bt node BTree;
/* Cria uma árvore B vazia */
BTree *btCreate();
/* Da free na árvore */
void btFree(BTree *t);
/* Retorna 1 se a chave estiver na árvore */
int btSearch(BTree *t, int key);
/* Insere um novo elemento na árvore */
void btInsert(BTree *t, int key);
/* Remove um elemento da árvore */
void btRemove(BTree *t, int key);
```



ADT

```
#define MAX_KEYS (1024) /* Indica a ordem da árvore */
struct btNode {
   int isLeaf;     /* Indica se a página é folha */
   int numKeys;     /* Indica o número de chaves atual da página */
   int keys[MAX_KEYS];
   struct btNode *kids[MAX_KEYS+1];
   //kids[i] contém páginas com chaves menores que keys[i]
};
```



Busca na Árvore B

```
int btSearch(BTree *root, int key){
 1.
 2.
       BTree *aux;
 3.
       int pos; //posição retornada pela busca binária.
 4.
 5.
       aux = root;
 6.
      while(aux != NULL){
 7.
          pos = binary search(aux, key);
8.
          if(pos < aux->numKeys && aux->keys[pos] == key){
9.
            return 1;
10.
11.
          else aux = aux->kids[pos];
12.
13. return 0;
14. }
```



Busca na Árvore B

```
int binary search(BTree *page, int key) {
 1.
 2.
       int mid, start = 0, end;
 3.
       end = page->numKeys-1;
 4.
 5.
       while(start <= end){</pre>
 6.
               mid = (start + end)/2;
 7.
               if(page->keys[mid] == key){
8.
                  return mid;
9.
                  //Encontrou. Retorna a posição em que a chave está.
10.
11.
               else if(page->keys[mid] > key) end = mid - 1;
12.
13.
              else start = mid + 1;
14.
       }
15. return start;
16. //Não encontrou. Retorna a posição do ponteiro para o filho.
17. }
```



De volta à motivação...

 Como vimos, a árvore B faz com que seja possível que o acesso a memória secundária seja menor, possibilitando que a memória principal carregue apenas os índices necessários, sem que aconteça muitos desperdícios.



Aplicações

- Sistema de arquivos NTFS (windows)
- Sistema de arquivos HFS (mac)
- Sistemas de arquivos ReiserFS, XFS, EXT#FS, JFS (linux)
- Banco de dados Oracle, SQLserver, Postgres, etc
- Kernel do Linux <https://github.com/torvalds/linux/blob/master/lib/btree.c>



Referências

- https://en.wikipedia.org/wiki/B-tree
- http://www.ime.usp.br/~pf/estruturas-de-dados/aulas/B-trees.html
- https://www.cs.usfca.edu/~galles/visualization/BTree.html
- http://www.cs.yale.edu/homes/aspnes/pinewiki/BTrees.html
- https://web.archive.org/web/20160327132931/http://www.lcad.icmc. usp.br/~nonato/ED/B arvore/btreebusca.htm

